

"Conhecer o porquê de cada trabalho muda a forma como trabalhamos?"

O Prelado do Opus Dei fez uma comunicação, num recente Congresso sobre o trabalho, realizado na Universidade Pontifícia da Santa Cruz, em Roma. O que se segue é um resumo da sua intervenção, durante um colóquio académico que durou uma hora.

29/10/2017

A assinalar os 500 anos da Reforma Protestante, decorreu na Universidade Pontifícia da Santa Cruz, em Roma, um Congresso internacional sobre "O Futuro do Trabalho e seu Significado".

Monsenhor Ocáriz, Magno Chanceler e antigo professor da Universidade, começou a sua comunicação com uma pergunta: "*Que significa realmente santificar o trabalho?*" No contexto de procurar santificar a vida diária, o trabalho ocupa um lugar muito importante, não só pelo tempo que a ele dedicamos, o que já é muito, mas também pelas consequências que o trabalho tem para nós próprios e para outras pessoas. O trabalho e a família são, juntamente com a nossa relação com Deus, as colunas que sustentam o projeto de Deus para a humanidade, como nos relata o Livro do *Génesis*".

Referindo-se a uma cena do filme, *Encontrarás Dragões*, o Prelado refletiu sobre o momento em que S. Josemaria compreendeu a sua missão, dada por Deus, e a mensagem sobre o valor santificador do trabalho: "Neste momento do filme, o ator que faz de S. Josemaria aparece a escrever as palavras "*Todos e tudo*". Cada ser humano é chamado à santidade, todas as realidades humanas honestas, todos os trabalhos podem e devem tornar-se um caminho, um meio para a santidade, para nos encontrarmos com Jesus Cristo. Santificar o trabalho, qualquer trabalho honesto, significa fazê-lo para Deus e para os outros, o que exige de nós fazê-lo bem. O trabalho surge do amor e leva-nos ao Amor (com "A" grande), em cada circunstância das nossas vidas".

Citando um texto de S. Josemaria -"*Une uma razão sobrenatural ao teu*

trabalho habitual e terás santificado o trabalho"-, Monsenhor Ocáriz explicou: "Isto não significa acrescentar um piedoso detalhe. Estamos a falar dos objetivos do nosso trabalho: do *porquê* e do *para quê* do trabalho, o que afeta a própria maneira de o realizarmos. E qual é esse motivo sobrenatural? O Amor a Deus e o serviço aos outros".

Foram depois feitos vários comentários em referência ao vídeo, previamente apresentado, sobre o trabalho e S. Josemaria:

Uma extensa série de perguntas e respostas seguiram a comunicação do Prelado. Um professor falou de uma conversa que teve com um colega luterano sobre se a santificação do trabalho teria apenas a ver com a nossa relação pessoal com Deus, ou se realmente poderia provocar uma mudança no trabalho em si.

Monsenhor Ocáriz respondeu: "Uma coisa torna-se sagrada na medida em que é oferecida a Deus. As coisas deste mundo já pertencem a Deus, mas através da nossa liberdade, elas adquirem uma nova dimensão. Com a nossa liberdade, o próprio trabalho, incluindo os seus aspectos materiais, pode tornar-se santo, tornando-se assim *mais de Deus*".

O Prelado recordou também como, "quando S. Josemaria começava a trabalhar, costumava dizer a Jesus Cristo - com ou sem palavras - '*Vamos fazer isto juntos*'".

Já quase no fim, outra pessoa perguntou como descobrir esse *algo divino* de que o Fundador do Opus Dei falava muitas vezes, especialmente em ocupações tão diversas como as de um professor universitário e as de uma mãe de família. "Descobrindo em tudo uma expressão do amor de Deus por nós:

nas pessoas, nas circunstâncias, na realidade material das diferentes tarefas, nos contratemplos. S. João escreveu, fazendo um resumo da experiência dos Apóstolos na sua relação com Cristo: *Nós conhecemos e acreditamos no amor que Deus nos tem*. Descobrir esse *quid divinum* é ver os outros como criaturas amadas por Deus. Mesmo em dificuldades que não entendemos, podemos ver aí também o amor escondido de Deus".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/congresso-trabalho-2017-prelado-opus-dei-universidade-santa-cruz/> (22/01/2026)